

CAMARA MUNICIPAL DE VISCONDE DO RIO BRANCO

PROTOCOLO Nº 4953 DATA ENTR 05/01/22

INDICAÇÃO N°27/7/2022

CÓPIA

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Visconde do Rio Branco/MG:

Apresento a V. Exa., nos termos do §1° e §3° do art. 24 do Regimento Interno, a presente Indicação, a ser encaminhada ao Sr. Prefeito Municipal, ouvindo o plenário e se aprovada, que apresente a esta Casa Projeto de Lei, nos termos do anexo, para que institua o pagamento do Piso Salarial Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde - ACS e de Agente de Combate às Endemias - ACE, na forma que dispõe a Art. 198, §8°, § 9° e §11° da Constituição Federal.

Justificativa

Considerando a importância do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde - ACS e de Agente de Combate às Endemias – ACE em nosso município, bem como a recente aprovação da Emenda Constitucional nº 120, de 06 de maio de 2022 que estabeleceu o piso salarial profissional nacional a entrada em vigor do novo texto constitucional,

Considerando que os municípios receberão da União 100% (cem por cento) dos recursos para o piso da categoria.

Considerando que a competência para a apresentação do Projeto de Lei para instituir o pagamento do Piso Salarial Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde - ACS e de Agente de Combate às Endemias - ACE, na forma que dispõe a Art. 198, §8°, § 9° e §11° da Constituição Federal é único e exclusivo do Poder Executivo, apresentamos a presente Indicação já com o Modelo de Projeto de Lei ao Prefeito.

Nestes termos, aguardamos, com a devida urgência, a apresentação do PL pelo Prefeito Municipal demonstrando pleno respeito e consideração às categorias acima apontadas.

Sala das Sessões Presidente Tancredo de A. Neves, 95 de julho de 2022.

Guilherme Guimarães de Azevedo (PT)

Vereador



MODELO DE PROJETO DE LEI N° ______/2022

"Dispõe sobre o pagamento do Piso Salarial Nacional dos Agentes Comunitários de Saúde - ACS e de Agente de Combate às Endemias - ACE, na forma que dispõe a Art. 198, §8°, § 9° e § 11 da Constituição Federal.

O povo do Município de Visconde do Rio Branco, por seus representantes, os vereadores aprovam e o Prefeito Municipal Sanciona a seguinte Lei:

- Art. 1°. Fica regulamentado o vencimento dos cargos de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e dos Agentes de Controle de Endemias (ACE) desta Municipalidade em R\$ 2.424,00 (dois mil quatrocentos e vinte e quatro reais), conforme previsão da Emenda Constitucional nº 120/2022, publicada em 06 de maio de 2022.
- Art. 2°. O vencimento inicial das Carreiras de Agente Comunitário de Saúde e de Agente de Combate às Endemias não poderá ser inferior ao piso nacional da categoria definido pelo Art. 198, § 9° da Constituição Federal, nos termos que dispõe o art. 9°-A da Lei Federal n° 11.350 de 05 de outubro de 2006.

Parágrafo Único - No caso das carreiras já existentes, o Município promoverá a evolução salarial tomando como base o vencimento inicial conforme dispõe o caput.

Art. 3°. O cumprimento do que dispõe o caput do Art. 1° e Art. 2° da dessa Lei, fica condicionado ao repasse por parte da União, nos termos do Art. 198, § 9° da Constituição Federal, ficando o Município autorizado a antecipar o novo piso salarial mediante utilização de recursos do Orçamento Geral do Município -OGM.



- Art. 4°. Nos termos do Art. 198, §11° da Constituição Federal, os recursos financeiros repassados pela União ao Município, para pagamento do vencimento ou de qualquer outra vantagem aos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate às endemias, não serão objeto de inclusão no cálculo para fins do limite de despesa com pessoal.
- **Art. 5°.** As despesas decorrentes dessa Lei correrão por conta do Orçamento Geral do Município e dos repasses da União, ficando o Executivo Municipal autorizado a abrir crédito especial e suplementação orçamentária, para atender as despesas com os reflexos decorrentes desta Lei.
- **Art. 6°.** As despesas decorrentes dessa Lei correrão por conta do Orçamento Geral do Município e dos repasses da União, ficando o Executivo Municipal autorizado a abrir crédito especial e suplementação orçamentária, para atender as despesas com os reflexos decorrentes desta Lei.
- **Art. 7°.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos financeiros a partir de 06 de maio de 2022.
 - Art. 8°. Ficam revogadas as disposições em contrário.

Visconde do Rio Branco, 05 de julho de 2022.

Prefeito Municipal	



JUSTIFICATIVA

Foi aprovada a Emenda Constitucional nº 120, de 06 de maio de 2022, estabelecendo um piso salarial profissional nacional dos Agentes Comunitários de Saúde – ACS e dos Agentes de Combate às Endemias – ACE, que não pode ser inferior a 2 (dois) salários-mínimos.

Com o novo comando constitucional, nenhum ACE e ACS do País poderá receber salário base inferior a 2 (dois) salários-mínimos, que serão custeados pela União nos termos que dispõe o Art. 198, § 9º da Constituição Federal doravante CF de 1988.

Já no caso da existência de plano de cargos, carreiras e salários, o VENCIMENTO INICIAL da carreira não poderá ser inferior ao novo piso nacional, nos termos do Art. 9°-A da Lei Federal n° 11.350, de 05 de outubro de 2006, sob pena do prefeito(a) incorrer no crime de responsabilidade previsto no Decreto-Lei n° 201, de 27 de fevereiro de 1967.

Essa conquista histórica da categoria também foi importante para os municípios brasileiros, porque nos termos do Art. 198, §11° da CF de 1988, os recursos financeiros repassados pela União ao Município, para pagamento do vencimento ou de qualquer outra vantagem destinada aos ACE e ACS, não serão objeto de inclusão no cálculo para fins do limite de despesa com pessoal.

As prefeituras que quiserem pagar o novo piso salarial aos ACE e ACS referente a 2022 já podem, porque estarão amparadas pela CF de 1988, e têm a garantia do recebimento do repasse da União retroativo a 06 de maio de 2022, data de entrada em vigor da EC 120/2022. Para isso, cabe cada gestor discricionariamente tomar sua decisão, que a rigor, depende de disponibilidade financeira.

Com a entrada em vigor do novo texto constitucional, os municípios receberão da União 100% (cem por cento) dos recursos para o piso da categoria correspondente a R\$ 2.424,00, mais 5% (cinco por cento) de adicional calculado sobre o piso, por força do Art. 9°-D da Lei n° 11.350/2006 e Decreto n° 8.474, de 22 de junho de 2015.

Além dos recursos para o piso previsto no Art. 198, § 9° da CF de 1988, e dos 5% (cinco por cento) de incentivo adicional, previsto no Art. 5°, parágrafo único do Decreto n° 8.474, nos termos do Art. 9-C da Lei n° 11.350/2006, os municípios devem receber uma parcela adicional no último

3



trimestre, em cada exercício financeiro, que agora com a alteração constitucional será de 100% do piso.

As demais despesas são de responsabilidade da Prefeitura como contrapartida obrigatória, o que não é novidade, primeiro, porque os agentes são servidores do município, segundo, porque está previsto na Portaria do Ministério da Saúde nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, que o CUSTEIO É TRIPARTITE.

o pagamento do novo piso salarial é retroativo a maio de 2022, sendo assim, mesmo sendo pago a posteriore, devem ser pagos os meses retroativos, inclusive com os reflexos correspondentes ao reajuste no adicional de insalubridade, quinquênios e demais vantagens.

Em face do exposto, envia-se à Câmara Municipal da minuta de projeto de lei porque a proposta trata de forma direta e objetiva a questão do piso nacional, e conforme Art. 3°, respalda a Gestão quanto ao pagamento obrigatório mediante o recebimento dos recursos advindos da União e autoriza a antecipação do novo piso salarial, mediante utilização de recursos do Orçamento Geral do Município -OGM.

Visconde do Rio Branco, 05 de julho de 2022.

Prefeito Municipal	*